



e-cadernos CES

06 | 2009

Peacekeeping: actores, estratégias e dinâmicas

Introdução

Maria Raquel Freire e Paula Duarte Lopes



Edição electrónica

URL: <http://journals.openedition.org/eces/312>

ISSN: 1647-0737

Editora

Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra

Refêrencia eletrónica

Maria Raquel Freire e Paula Duarte Lopes, « Introdução », *e-cadernos CES* [Online], 06 | 2009, colocado online no dia 01 dezembro 2009, consultado a 04 maio 2019. URL : <http://journals.openedition.org/eces/312>



Introdução

Este número temático centra-se nas missões de *peacekeeping* da Organização das Nações Unidas. No contexto actual estas missões tornaram-se um elemento central da estratégia das Nações Unidas para a promoção da paz e segurança internacionais. Esta estratégia tem evoluído em termos de mandatos, actores envolvidos e cenários de crise. A amplificação das intervenções envolve um grande número de diferentes actores para além das Nações Unidas, promovendo novas estratégias. Nesta colectânea são analisadas diferentes perspectivas: missões específicas, como por exemplo o Haiti ou o Ruanda e dimensões particulares de operacionalização, como a privatização, a questão de género ou a relação entre civis e militares. São ainda analisadas diferentes dinâmicas que suscitam reflexões teóricas ao nível dos diferentes tipos de missões (*peacekeeping* e *peacebuilding*), ao nível do tipo de paz subjacente a estas intervenções (negativa e/ou positiva) e ao nível das motivações associadas à participação (ou não) de diferentes estados membros.

A temática em análise resulta de uma reflexão no âmbito do Programa de Doutoramento em Política Internacional e Resolução de Conflitos (edição 2008-2009) desenvolvida pelo grupo de doutorandos/as ao longo dos seminários doutorais. Este Programa reflecte uma preocupação teórica e empírica associada ao trabalho desenvolvido pelo Núcleo de Estudos para a Paz do Centro de Estudos Sociais. No quadro das linhas fundamentais de investigação do Núcleo salientam-se as questões associadas ao modelo de intervencionismo global e às políticas de reconciliação e resistência resultantes de situações de violência. Estas são expressas na discussão desenvolvida neste número.

Organização deste número

As contribuições do programa doutoral incluem um texto de abertura de Maria Raquel Freire e Paula Duarte Lopes sobre a institucionalização das missões de paz, uma reflexão teórica que serve de pano de fundo aos textos que se seguem. O alinhamento segue uma lógica de aprofundamento, discutindo questões relacionadas com níveis de participação (Pascoal Pereira e Catarina Pimenta), com tipos de missões e dimensões qualitativas das mesmas (Luís da Vinha), bem como com a sua avaliação (Fernando

Cavalcante e Mateus Kowalski). Termina com um texto de reflexão teórica sobre as relações civis-militares (Gilberto Oliveira).

A secção *@-cetera* inclui duas contribuições de especialistas convidados, as quais desde já agradecemos, e que debatem a participação e envolvimento de diferentes países em missões de paz, nomeadamente Portugal e Brasil. O primeiro, da autoria do General Carlos Martins Branco, do Exército Português, com uma experiência de terreno reconhecida nacional e internacionalmente, apresenta uma reflexão sobre a participação portuguesa em diferentes cenários e com diferentes meios, traçando um quadro referencial da actuação de Portugal nestes contextos. O segundo, do Doutor António Jorge Ramalho da Rocha, Professor da Universidade de Brasília, apresenta uma reflexão pessoal sobre o papel do Brasil na missão de paz do Haiti fundamentada na sua experiência no terreno.

Como organizadoras deste número gostávamos de destacar a relevância deste tipo de iniciativas na divulgação do trabalho que se tem vindo a desenvolver no âmbito do programa de doutoramento, agradecendo o empenho e envolvimento dos autores. Por todas estas razões, consideramos este número temático um contributo importante para os estudos nesta área.

Maria Raquel Freire e Paula Duarte Lopes